

011

VARIÁVEIS EXTRALINGÜÍSTICAS NO ESTUDO DA PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES EM ANTÔNIO PRADO: RESULTADOS PARCIAIS. *Sabrina Pasticelli, Adalberto Ayjara Dornelles Filho, João Ignácio Pires Lucas, Marciana Tomiello, Nínive Magdiel Peter Bovo,*

Elisa Battisti (orient.) (UCS).

Os resultados parciais da análise de regra variável da palatalização das oclusivas alveolares (atitude::atchitudji) como prática social em Antônio Prado revelam a relevância das variáveis extralingüísticas controladas. Foram 19.626 os contextos de palatalização submetidos ao Goldvarb 2001, levantados de 33 entrevistas sociolingüísticas do BDSer, e 31% foi o percentual total de aplicação da regra. Os três grupos de fatores sociais da análise, Idade, Local de Residência e Gênero, foram selecionados pelo programa, nessa ordem. Na variável Idade, os grupos de fatores 15 a 30 anos (0, 79), 31 a 50 anos (0, 81), e 51 a 70 anos (0, 60) mostraram-se favorecedores da aplicação da regra, o fator 71 ou mais anos (0, 00), desfavorecedor. Na variável local de residência, o fator Zona Urbana condiciona favoravelmente a palatalização (0, 63), o fator Zona Rural (0, 35), não. Já os resultados da Variável Gênero, em torno do ponto neutro (Feminino 0, 50; Masculino 0, 49), não permitem afirmar o papel favorecedor ou desfavorecedor dos fatores controlados. Os valores obtidos, embora parciais, confirmam hipóteses iniciais e relacionam-se à análise de práticas sociais que está sendo feita pela equipe. (Fapergs).